



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

JOSÉ DIÊGO ARAÚJO SILVA

**PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL: UM ESTUDO SOBRE
CARACTERÍSTICAS DE COMPORTAMENTO FINANCEIRO DE INGRESSANTES
DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS ADVINDOS DE OUTRAS CIDADES**

JOÃO PESSOA

2019

JOSÉ DIÊGO ARAÚJO SILVA

**PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL: UM ESTUDO SOBRE
CARACTERÍSTICAS DE COMPORTAMENTO FINANCEIRO DE INGRESANTES
DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS ADVINDOS DE OUTRAS CIDADES**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Dr. Christiano Coelho.

JOÃO PESSOA

2019

Catalogação na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S586p Silva, Jose Diego Araujo.

Planejamento financeiro pessoal : um estudo sobre características de comportamento financeiro de ingressantes do curso de ciências contábeis advindos de outras cidades / Jose Diego Araujo Silva. - João Pessoa, 2019.

38 f. : il.

Orientação: Christiano Coelho.

Monografia (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Educação financeira. 2. Finanças pessoais. 3. Planejamento financeiro pessoal. I. Coelho, Christiano. II. Título.

UFPB/BC

JOSÉ DIÊGO ARAÚJO SILVA

**PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL: UM ESTUDO SOBRE
CARACTERÍSTICAS DE COMPORTAMENTO FINANCEIRO DE INGRESSANTES
DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS ADVINDOS DE OUTRAS CIDADES**

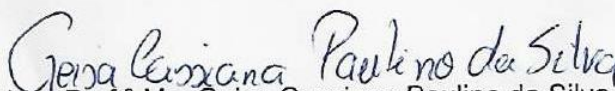
Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pelo Departamento de Finanças e Contabilidade da Universidade Federal da Paraíba.

BANCA EXAMINADORA



Presidente: Prof. Dr. Christiano Coelho (Orientador)

Instituição: UFPB



Membro: Prof.^a Ms. Geisa Cassiano Paulino da Silva

Instituição: UFPB

Membro: Prof.^a Ms. Danielle Karla Vieira e Silva

Instituição: UFPB

João Pessoa, 20 de Setembro de 2019.

*Dedico este Trabalho aos meus pais,
MANOEL ARAÚJO e MARIA DO
DESTERRO, por todo o esforço,
dedicação e apoio em cada momento de
minha vida.*

AGRADECIMENTOS

A Deus por sua infinita bondade, misericórdia e por estar sempre guiando meus caminhos;

A minha querida mãe Maria do Desterro, que sempre me orientou e incentivou a alcançar os meus objetivos;

A meu pai Manoel Araújo, em quem me espelho e agradeço pelos aconselhamentos durante a vida;

Aos meus irmãos, Dirceu, Daiana e Daíla, por tudo o que passamos e pelas vezes que neles busquei suporte quando precisei;

A minha namorada, Danielle Andrade, por todo incentivo, companheirismo e atenção;

Ao meu orientador Christiano Coelho, por toda dedicação, atenção e paciência desde os tempos em que foi meu professor;

Aos meus amigos, Zezito Marcelino, Damião Flávio, José Augusto, Franciely Fernandes, Maria Rosa e Nágila Martins. Em especial, agradeço a Zezito Marcelino que foi quem me acolheu desde o início e que sem ele eu não teria conseguido alcançar este sonho. Obrigado!

Aos meus colegas de curso, Jonas Oliveira, Maryane Donato, Mayane Rodrigues, Emanuel Barros e Raimundo Abrantes. Em especial, agradeço ao meu companheiro de trabalho, Emanuel Barros, por todo apoio e incentivo que me deu nesta reta final do curso;

Aos professores do curso, que transmitiram conhecimentos além das ciências contábeis;

Enfim, agradeço a todos que me apoiaram e me incentivaram para a concretização deste sonho. Obrigado!

“O impossível existe até quando alguém
duvide dele e prove o contrário”.

Albert Einstein

RESUMO

Este estudo teve como finalidade analisar características financeiras pessoais dos acadêmicos ingressantes no curso de Ciências Contábeis que buscaram cursar o ensino superior em uma cidade distante da sua. Para tanto, foi realizada uma pesquisa descritiva, de levantamento, com abordagem qualitativa. A coleta de dados se deu por meio de um questionário, seguido por um roteiro de entrevista semiestruturado. O questionário buscou identificar variáveis do tipo: sociais, econômicas e demográficas, enquanto que, as entrevistas abordaram questões referentes ao planejamento financeiro, controle e gestão das finanças pessoais dos acadêmicos. O estudo obteve em seus resultados que a maioria dos acadêmicos é consciente sobre a importância de se fazer um planejamento financeiro, porém eles fazem esse planejamento de maneira superficial, devido a restrições e dependência financeira familiar. Em relação ao controle e ferramentas utilizadas para acompanhar gastos, verificou-se que a maioria dos discentes não possui um controle adequado, mas se preocupam em controlar gastos. Quanto ao gerenciamento de suas finanças pessoais, notou-se que apesar das limitações financeiras, eles possuem o hábito de constituírem reservas financeiras, pensando em eventuais emergências.

Palavras-chave: Acadêmico. Finanças Pessoais. Planejamento Financeiro.

ABSTRACT

The purpose of this study was to analyze the personal financial characteristics of the students who entered the Accounting course who sought to study higher education in a city far from their own. To this end, a descriptive survey was conducted with a qualitative approach. Data were collected through a questionnaire, followed by a semi-structured interview script. The questionnaire sought to identify variables such as: social, economic and demographic, while interviews addressed issues related to financial planning, control and management of personal finances of academics. The study found that most academics are aware of the importance of financial planning, but they do so superficially because of family financial constraints and dependence. Regarding the control and tools used to track spending, it was found that most students do not have adequate control, but are concerned with controlling spending. Regarding the management of their personal finances, it was noted that despite the financial limitations, they have the habit of constituting financial reserves, thinking about eventual emergencies.

Keywords: Academic. Personal finances. Financial Planning.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Cidade onde residiam os discentes.....	28
Quadro 2 – Planejamento financeiro dos discentes	28
Quadro 3 – Controle e ferramentas utilizadas pelos discentes	30
Quadro 4 – Gestão das finanças pessoais.....	31

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BACEN	Banco Central
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
IES	Instituição de Ensino Superior
SISU	Sistema de Seleção Unificada
OCDE	Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico
UFPB	Universidade Federal da Paraíba

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
1.1	PROBLEMA DA PESQUISA	12
1.2	OBJETIVOS	12
1.2.1	Objetivo Geral	12
1.2.2	Objetivos Específicos	13
1.3	JUSTIFICATIVA.....	13
2	REVISÃO DE LITERATURA	16
2.1	EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....	16
2.2	FINANÇAS PESSOAIS	17
2.3	PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL	18
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	21
3.1	CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA.....	21
3.2	POPULAÇÃO E AMOSTRA	21
3.3	PROCEDIMENTOS E COLETA DE DADOS.....	21
3.4	DELIMITAÇÃO DO ESTUDO.....	23
4	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	24
4.1	PERFIL DOS PARTICIPANTES.....	24
4.2	CIDADE ONDE RESIDIAM OS DISCENTES	25
4.3	PLANEJAMENTO FINANCEIRO DOS DISCENTES	25
4.4	CONTROLE E FERRAMENTAS UTILIZADAS PELOS DISCENTES	27
4.5	GESTÃO DAS FINANÇAS PESSOAIS	28
5	CONCLUSÃO	30
	REFERÊNCIAS.....	32
	APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO.....	36
	APÊNDICE B - ROTEIRO DE ENTREVISTA.....	38

1 INTRODUÇÃO

A mudança de cidade para o ingresso em um curso superior torna-se para o estudante um grande desafio. Ficar longe da família, talvez seja o maior deles. Geralmente essa transição ocorre ainda na adolescência. Nessa fase, o estudante vivencia vários desafios provenientes das tarefas psicológicas normativas inerentes a transição da adolescência para a vida adulta que quando confrontadas com as exigências da vida universitária constitui-se um desafio a ser vencido (CARRILHO; CUNHA, 2005).

No entanto, não é só a mudança de cidade que afeta o psicossocial do estudante, a condição socioeconômica tem influência direta na adaptação deste em outra cidade, tendo em vista que a falta de recursos pode provocar no estudante diversos problemas, como por exemplo: falta de motivação, ansiedade, isolamento e até mesmo depressão, fazendo com que, o aluno “tranque” seu curso e regresse para sua cidade.

Na maioria das vezes, isto acontece devido à ausência de um planejamento financeiro pessoal. O planejamento financeiro pessoal pode ser o primeiro passo para a conquista de uma vida financeira tranquila, porém para se ter sucesso, é preciso ter consciência da importância de um planejamento e controle de suas finanças, assim como da relevância em manter disciplina para o alcance dos objetivos (CHEROBIM; ESPEJO, 2010).

Atualmente, com o avanço tecnológico e com a facilidade de crédito, tornou-se ainda mais fácil o consumo de bens e serviços. O consumo desenfreado associado à falta de educação financeira vem contribuindo cada vez mais para o endividamento pessoal. Para Cruz *et al.* (2017), a ausência de uma educação financeira consistente e acessível, a tempo certo, relega a maior parte da população à ilusão de poder de consumo que não corresponde às suas realidades financeiras.

Historicamente a população brasileira não possui o hábito de administrar suas finanças pessoais, foi só a partir da implementação do plano real, e com a estabilização da moeda em 1994, que o tema ganhou destaque. Entretanto, parte da população não tem dado tanta relevância para o tema, mesmo sendo de grande importância para o bem-estar social.

Nesse contexto, percebe-se a necessidade de um planejamento e controle financeiro pessoal. Para tanto, torna-se necessário que haja uma educação financeira ainda na adolescência.

Assim sendo, é imprescindível uma maior atenção com o planejamento e controle financeiro pessoal, haja vista que através disso é que os discentes poderão ter de certa forma, uma vida mais confortável vivendo fora de seu domicílio e com dinheiro suficiente, podendo até investir de alguma forma. O planejamento financeiro é mais do que nunca, fundamental para uma vida equilibrada e agradável (EID JÚNIOR; GARCIA, 2001).

Além desta introdução, foram apresentados o objetivo geral do estudo e os objetivos específicos. Na justificativa, além da importância do estudo, foram apresentados estudos com temáticas semelhantes. Posteriormente, a revisão de literatura abrangerá os principais conceitos referentes à educação financeira, finanças pessoais e planejamento financeiro pessoal. Em seguida, serão apresentados os procedimentos metodológicos e a análise dos resultados. Por fim, a conclusão, limitações da pesquisa e sugestões para pesquisas futuras.

1.1 PROBLEMA DA PESQUISA

Nesta linha de raciocínio, a partir das considerações teóricas, apresenta-se o seguinte questionamento da pesquisa: Quais características são percebidas em acadêmicos ingressantes do curso de Ciências Contábeis no que diz respeito ao seu planejamento financeiro pessoal?

1.2 OBJETIVOS

A pesquisa se apresenta estruturada em um objetivo geral e dois objetivos específicos, conforme observados a seguir:

1.2.1 Objetivo Geral

Analisar as características dos acadêmicos ingressantes no Curso de Ciências Contábeis que buscaram cursar o Ensino Superior fora de sua cidade, no que diz respeito ao planejamento financeiro pessoal.

1.2.2 Objetivos Específicos

- a) Identificar variáveis sociais, econômicas e demográficas dos estudantes ingressantes do curso de Ciências Contábeis;
- b) Analisar aspectos de planejamento financeiro pessoal dos discentes, controle dos gastos e ganhos, instrumentos utilizados, hábitos de investimento e poupança.

1.3 JUSTIFICATIVA

O conhecimento adquirido sobre educação financeira, aplicado às finanças pessoais ajudam as pessoas a entender melhor a importância de administrar seus recursos pessoais. O planejamento financeiro pessoal contribui com decisões de consumo, poupança ou utilização de crédito pessoal. Assim, planejar e acompanhar os resultados financeiros dependem das competências, habilidades e atitudes de cada indivíduo.

Em estudo realizado por Souza et al. (2018), destaca-se aspectos que envolvem o contexto decisório de pessoas. Revela-se que o fator econômico é uma das preocupações mais recorrentes entre os estudantes que saíram de sua cidade de origem para ingressarem no ensino superior em uma cidade distante. Isso também se apresenta relacionado com condições financeiras da família. É recorrente que as famílias mantenham os estudantes que estudam fora de seu domicílio. Esse fato é considerado uma dificuldade para a continuidade dos estudos.

Braido (2014), ao identificar de que forma os alunos dos cursos da área da gestão de uma IES do Rio Grande do Sul realizavam seu planejamento financeiro pessoal, revelou que 98% dos entrevistados preocupavam-se com seu futuro planejando suas finanças. Também foi possível identificar que 84,6% dos entrevistados monitoram seus gastos, destes 47% controlam através de anotações em papel, enquanto 46% por meio de planilhas eletrônicas.

Huf e Zdanowicz (2017), em seu estudo com alunas concluintes do curso de graduação em Administração, identificou a percepção do grau de importância de se fazer um planejamento financeiro pessoal para uma melhor qualidade de vida. Todavia, nem todas as alunas fazem esse planejamento, mas as que o realizam,

estabelecem metas e objetivos, pois sabem da importância desse planejamento financeiro para uma melhor qualidade de vida.

No estudo de Radaelli (2018), que teve o objetivo identificar de que forma os alunos de Ciências Contábeis de uma IES organizam suas finanças pessoais, foi possível observar que 89,4% dos alunos organizam e controlam seus gastos, destes 50% afirmaram utilizar planilha eletrônica, 24,0% indica fazer em caderno de anotações, enquanto que 11,5% preferem aplicativo no celular, 1,0% indicou fazer mentalmente, 1,0% em software específico e 12,5% indicou não fazer planejamento.

A pesquisa realizada por Silva *et al.* (2014), buscou analisar o planejamento financeiro dos policiais militares de Minas Gerais. Os resultados apontaram que muitos entrevistados não sabem como controlarem seus gastos, e que atribuem ao baixo salário e gastos básicos próximos a suas rendas como fator determinante para seus problemas financeiros.

Ainda é válido apresentar o estudo de Conto *et al.* (2015), que realizou uma pesquisa sobre o comportamento de alunos do ensino médio em relação às finanças pessoais; o estudo revelou que apenas um quarto dos alunos realizam controle de suas finanças pessoais e menos da metade realiza algum tipo de planejamento financeiro.

Assim, nota-se que as pesquisas sobre Planejamento Financeiro Pessoal ratificam a relevância para pessoas alcançarem seus objetivos. De maneira pontual, aponta-se a importância àqueles estudantes que “deixam” sua cidade para ingressar em um curso superior, dentre as dificuldades relacionadas à cultura, manutenção e permanência, o desempenho nos estudos é impactado por aspectos relacionados às finanças pessoais.

Este estudo pretende contribuir com essa temática, neste contexto, apresenta discussões sobre a necessidade de que os alunos que saíram de sua cidade de origem para ingressarem no ensino superior em uma cidade distante possam fazer um Planejamento Financeiro Pessoal adequado, não só para se mudarem, mas também durante o processo de formação acadêmica.

Espera-se que esta pesquisa possa contribuir com a percepção de alunos que vivenciam esta realidade, de modo a estimular a discussão e incentivar a disseminação do tema. Acredita-se que quanto maior a preocupação com a ação de planejar, maiores são as chances de sucesso para os indivíduos.

Os resultados fornecem informações que podem contribuir para uma reflexão sobre políticas de intervenção por IES junto à comunidade acadêmica e a sociedade em geral, pois de acordo com Andriola (2011), há a necessidade de aumento ou incremento de políticas públicas educacionais voltadas à assistência estudantil, à mobilidade e à residência estudantil, direcionadas a alunos de graduação, de modo a garantir a possibilidade de formação, amparada na interação social e intercâmbio regional.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Para Oliveira e Kaspczak (2013, p. 2),

[...] a educação financeira é um conjunto de técnicas que proporciona um comportamento e modo de pensar que ajuda desde o saneamento de dívidas até um possível enriquecimento, por meio do conhecimento da matemática e termos financeiros que auxiliam as tomadas de decisões.

Ainda de acordo com Oliveira e Kaspczak (2013), a educação financeira está relacionada com o planejamento financeiro pessoal, é um plano em que as pessoas elaboram de acordo com seus valores, buscando seus objetivos, de forma a não comprometer a estabilidade financeira familiar.

A dimensão da educação financeira é útil para os indivíduos no sentido de que é necessário elaborar planejamento financeiro e fazer investimentos estratégicos auxiliando em suas decisões, logo, contribuem para uma adequada utilização dos recursos financeiros disponíveis (GREENSPAN, 2002).

Henriques *et al.* (2010), definem a educação financeira como uma fonte de poder, conferindo às pessoas a capacidade de orientar a própria vida, aumentando as possibilidades de evolução para uma vida mais confortável, contribuindo para o desenvolvimento da comunidade onde se inserem.

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE (2010) define a educação financeira como o processo em que os jovens possam melhorar a sua compreensão sobre os produtos financeiros, seus conceitos e riscos, de maneira que, com informação e recomendação claras, possam desenvolver as habilidades para tomar decisões fundamentadas, melhorando o seu bem-estar financeiro.

Segundo Pinheiro (2008), a educação financeira consiste em uma habilidade de escolher alternativas adequadas na gestão das finanças pessoais durante o ciclo de sua vida, em que os usuários dessa metodologia, quando devidamente instruídos, são capazes de lidar com o cotidiano e com as imprevistos financeiros, além de avaliar decisões, compreender seus direitos e suas responsabilidades e ter o conhecimento de fontes confiáveis de consulta.

De acordo com Bacen (2018, p. 13), a Educação Financeira pode ser entendida como:

Processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram sua compreensão dos conceitos e produtos financeiros. Com informação, formação e orientação claras, as pessoas adquirem os valores e as competências necessários para se tornarem conscientes das oportunidades e do/s riscos a elas associados e, então, façam escolhas bem embasadas, saibam onde procurar ajuda e adotem outras ações que melhorem o seu bem-estar.

Desde cedo, é importante o conhecimento sobre educação financeira. Para que os adultos sejam indivíduos responsáveis financeiramente, é preciso uma base de conceitos e ferramentas e, por isso, a importância da educação financeira enquanto ainda é jovem (COELHO, 2014).

Diante disto, podemos verificar que, quanto mais cedo esse conhecimento sobre educação financeira for adquirido, maiores serão as chances dos indivíduos realizarem melhores escolhas e tomarem decisões financeiras mais conscientes. Caso o jovem esteja educado financeiramente, poderá ser um agente de mudança e multiplicador na família, porém, caso isso não aconteça, provavelmente se tornará o mais novo integrante da lista de devedores (DSOP, 2016).

2.2 FINANÇAS PESSOAIS

O tema finanças pessoais ainda é muito desconhecido, somente nas últimas décadas foi que começou a ganhar destaque devido à crise econômica, não só no Brasil, mas também no mundo.

Para Fernandes, Monteiro e Santos (2012), “finanças pessoais estão relacionadas à gestão do próprio dinheiro, organização de contas, administração das receitas, das aplicações financeiras, previsão de rendimentos e priorização de investimentos”.

O sucesso do dinheiro está no gerenciamento correto das Finanças Pessoais. Aquele que é capaz de planejar e organizar sua vida financeira, também é capaz de realizar reservas consideráveis, obtendo segurança em momento de necessidade (COSTA, 2004).

Tão importante quanto ter uma atividade visando adquirir uma estabilidade financeira é desenvolver o hábito e a cultura de organizá-la. É fundamental que o

ser humano, além de conquistar uma boa remuneração, consiga mantê-la. Para isso, torna-se imprescindível que o mesmo desenvolva o controle de suas finanças pessoais (GOMES; SORATO, 2010).

Cherobim (2011, p.1) conceitua Finanças Pessoais como:

Ciência que estuda a aplicação de conceitos financeiros nas decisões financeiras de uma pessoa ou família. Em finanças pessoais são considerados os eventos financeiros de cada indivíduo, bem como sua fase de vida para auxiliar no planejamento financeiro. Estudos de opções de financiamento, orçamento doméstico, cálculos de investimentos, gerenciamento de conta corrente, planos de aposentadoria, acompanhamento de patrimônio e acompanhamento de gastos são todos exemplos de tarefas associadas a finanças pessoais.

Segundo Ferreira (1999), finanças podem ser entendidas como a situação econômica de uma instituição, empresa, governo ou indivíduo com respeito aos recursos econômicos disponíveis. Diante deste conceito, as finanças referem-se à forma como o dinheiro está inserido na sociedade, sendo esta composta por todos, entidades e indivíduos.

De acordo com Joechem (2011), as finanças pessoais auxiliam, de forma segura e por meio de parâmetros científicos, a realização do planejamento financeiro pessoal no que se refere a temas como: financiamento, orçamento doméstico, investimentos, acompanhamento patrimonial, aposentadoria, entre outros.

Desta forma, o próximo tópico trará o conceito de planejamento financeiro pessoal, demonstrando de que forma ele torna-se uma ferramenta indispensável antes e durante o processo de formação acadêmica destes discentes.

2.3 PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL

A implementação do plano real em julho de 1994 estabilizou a moeda brasileira que sofria com as altas taxas de inflação, possibilitando aos cidadãos a se planejar financeiramente tanto a curto, quanto a longo prazo. A estabilização econômica permitiu aos cidadãos efetuar projeções quanto ao valor do dinheiro no tempo e assim, gradualmente, o planejamento familiar foi se integrando à vida dos cidadãos brasileiros (LEAL; NASCIMENTO, 2011).

O planejamento pessoal está relacionado com os objetivos que cada pessoa tem na vida, e inicia com o planejamento estratégico pessoal, em que cada pessoa define o que quer ser daqui a um ano, cinco anos, dez anos e para o resto da vida (CHEROBIM; ESPEJO, 2010).

De acordo com Macedo Junior (2007), o planejamento financeiro deve funcionar como um mapa de navegação para a vida financeira, mostrando onde você está, onde quer chegar e que caminhos percorrer para ser bem-sucedido. Para isso enuncia seis passos para pôr em prática o planejamento:

- a) determine sua situação financeira atual;
- b) defina seus objetivos;
- c) crie metas de curto prazo para cada objetivo;
- d) avalie a melhor forma de atingir suas metas;
- e) coloque em prática seu plano de ação e;
- f) revise as estratégias.

Zenkner (2012) considera que antes de utilizar qualquer ferramenta de controle de gasto, é necessário entender e descrever quais são os seus objetivos de curto e longo prazo. Para Rocha e Vergili (2007), os objetivos de curto prazo são aqueles que o indivíduo deseja realizar em uma semana, um mês ou até um ano. Como exemplos, pode-se destacar a compra de um celular, computador, roupas, viagens etc. Já os objetivos de longo prazo, são os que levarão mais de um ano para serem concretizados. Como exemplos, podemos destacar a compra de um apartamento, veículo ou até mesmo abrir seu próprio negócio.

O planejamento financeiro pessoal desenvolve responsabilidades para o indivíduo de poder gerenciar seus gastos e investimentos de forma que melhore a situação que esteja, financeiramente, a fim de evitar problemas futuros (LEAL; MELO, 2008).

De acordo com Leal e Nascimento (2011), para iniciar esse processo de planejamento pessoal é necessário começar pelo orçamento e em seguida, elaborar um fluxo de caixa, onde são discriminadas todas as receitas e despesas recebidas e adquiridas mensalmente.

O orçamento consiste em uma ferramenta do planejamento financeiro na qual serão estabelecidas estratégias que poderão ser colocadas em prática. Para Pires (2007), o orçamento servirá para constatar em quais meses haverá déficit e

em quais ocorrerá superávit, será um conjunto de previsões tendo como pressuposto a passividade.

Esta ferramenta é única para cada pessoa ou família e ao realizar as anotações de recebimentos e gastos, as pessoas tornam-se capazes de se auto avaliar, evitando assim, gastos desnecessários, de maneira a otimizar o uso de seus recursos (LEAL; NASCIMENTO, 2011).

Fluxo de caixa, de acordo Frankenberg (1999), consiste em um instrumento que representa as entradas e saídas de dinheiro ao longo do tempo. Pires (2007) explica que a diferença em relação ao orçamento é que este considera o ano e as variações mensais, enquanto o fluxo de caixa acompanha o saldo diário evitando a falta de recursos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa, quanto a sua finalidade, caracteriza-se como aplicada, pois tem como característica principal a utilização, aplicação e consequências práticas dos conhecimentos com vistas a aplicação em uma situação circunstancial, muito utilizada por psicólogos, sociólogos, economistas e outros pesquisadores sociais (GIL, 2008).

Quanto sua qualidade, a pesquisa classifica-se como descritiva, pois visa à identificação, registro e análise das características, fatores ou variáveis que se relacionam com o fenômeno ou processo (PEROVANO, 2014).

Quanto aos procedimentos metodológicos, o estudo classifica-se, ainda, em bibliográfico, pois houve a busca por referências já publicadas, em forma de artigos científicos, livros etc. A pesquisa bibliográfica tem como propósito colocar o pesquisador em conexão direta com o que já foi escrito acerca de determinado tema/assunto (LAKATOS; MARCONI, 2017).

Referente à sua abordagem, a pesquisa pode ser considerada qualitativa, pois tende a analisar as informações de forma qualitativa, que é basicamente aquela que tem foco na exploração, descrição e entendimento do problema. O interesse do pesquisador é verificar como o problema se manifesta no cotidiano, a partir da verificação de atividades, procedimentos e interações (OLIVEIRA, 2011).

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Esta pesquisa foi aplicada presencialmente no Centro de Ciências Sociais Aplicadas no Curso de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior, localizada na cidade de João Pessoa - PB. Os questionários foram aplicados aos discentes do primeiro período dos turnos da manhã e noite.

No Curso de bacharelado em Ciências Contábeis escolhido existe hoje um total de 901 alunos ativos, porém foi solicitada a relação somente dos alunos matriculados no semestre 2018.2, nos turnos manhã e noite.

3.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

Os caminhos da pesquisa foram elaborados a partir do estudo de Silva (2019). Entretanto, foram necessárias algumas adaptações para adequar aos objetivos da presente pesquisa. Ademais, cabe destacar que outro estudo foi realizado em conjunto, sob mesma orientação, sendo que a amostra foi no curso de ciências econômicas.

Por meio de requerimento formal ao coordenador do Curso de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior na cidade de João Pessoa, na data de 07/12/18, foi solicitada a relação dos alunos matriculados no semestre 2018.2, nos turnos manhã e noite. Conforme a relação tem-se acesso, portanto, ao nome dos discentes, matrícula, status (cancelado, ativo ou cadastro) e forma de ingresso.

A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário, seguido por um quadro de perguntas com finalidade de entrevistar acadêmicos ingressantes do Curso de Ciências Contábeis com vínculo ativo em uma Instituição de Ensino Superior na cidade de João Pessoa.

O objetivo do questionário foi identificar algumas características individuais (gênero, idade, cidade onde residia quando recebeu o resultado do vestibular, estado civil, quantidade de dependentes, e se já é graduado), além de perguntas relacionadas aos dados socioeconômicos (renda familiar, ocupação dos pais, situação financeira atual, e se recebe algum tipo de assistência estudantil). Questionário é a técnica de investigação composta por uma série de questionamentos que são submetidos a pessoas como a finalidade de obter informações, podem ser propostos por escrito ou formulados oralmente pelo pesquisador – na forma de entrevista ou formulário (GIL, 2008).

Depois, foram realizadas entrevistas de forma individual com os discentes, na qual tivemos autorização por meio de um termo de livre consentimento por parte dos discentes. As perguntas foram referentes ao planejamento financeiro pessoal, controle de ganhos e gastos, ferramentas utilizadas para acompanhar gastos e gestão das finanças pessoais dos discentes.

As entrevistas tiveram em média sete minutos de duração. A entrevista é a técnica de coleta de dados apropriada para a obtenção de informações acerca do que os indivíduos esperam, sabem, desejam e creem, assim como suas respectivas motivações para cada resposta (GIL, 2008).

3.4 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO

Como forma a delimitar a amostra a partir dos objetivos da pesquisa, elegeu-se a amostra com base nos seguintes critérios:

- a) Somente os alunos que possuem vínculo ativo com a IES escolhida para aplicação dos questionários;
- b) Somente universitários ingressantes, matriculados no 1º semestre de 2019 (2018.2);
- c) Somente os alunos que tiveram de migrar de sua cidade para estudar em outra localidade, que no nosso estudo será a cidade de João Pessoa - PB.

A coleta de dados foi realizada entre os dias 11 de março de 2019 a 29 de março de 2019. Primeiramente, para identificação do tamanho da amostra, realizou-se um levantamento com os alunos, solicitando os seguintes dados: nome, local em que residia quando recebeu o resultado do SISU/ENEM, data de nascimento e contato. Posteriormente, entrou-se em contato com os discentes que se encaixaram no perfil da amostra, perfazendo um total de dezesseis (16) alunos, sendo que sete (7) deles não migraram para João Pessoa, por morarem em cidades próximas, possibilitando a eles irem e virem todos os dias, o que resultou em um total de 9 entrevistas realizadas.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 PERFIL DOS PARTICIPANTES

Para identificar melhor os participantes desta pesquisa e apresentá-los de maneira que seja possível realizar análises comparativas com o resultado das entrevistas, objetivando resultados mais precisos, levantaram-se questões para identificar o sexo, a faixa etária, o estado civil, o nível de escolaridade, o tipo de escola (pública ou privada) em que estudou o ensino médio, situação financeira atual e a renda familiar.

Dos 9 questionários aplicados, 5 alunos são do sexo masculino e 4 são do sexo feminino. Em relação a faixa etária dos participantes, 8 deles possuem idade entre 18 e 22 anos, apenas 1 dos participantes possui idade acima dos 30 anos. Quanto ao estado civil, a maioria são solteiros. Eles também não possuem formação de nível superior, sendo que maioria estudou em escola pública e seus gastos são financiados por familiares. Identificou-se que 3 dos alunos participantes possui renda familiar mensal de até 1,5 salário mínimo, 4 possui entre 1,5 até 3 salários mínimos, enquanto 2 possui renda familiar mensal acima de 3 salários mínimos. Como mostra a tabela a seguir:

Tabela 1 – Perfil dos participantes

Característica	Descrição	Quantidade
Gênero	Masculino	5
	Feminino	4
Faixa etária	Entre 18 a 22 anos	8
	Entre 23 a 31 anos	1
Estado civil	Solteiro	8
	Casado	1
Nível de escolaridade	Superior incompleto	9
	Superior completo	0
Tipo de escola em que estudou no ensino médio	Particular	3
	Pública	6
Situação Financeira atual	Não possui renda e os gastos são financiados pelo Governo	1
	Não possui renda e os gastos são financiados por familiares	6
	Possui renda e não necessita de ajuda	2
Renda Familiar	Até 1,5 salário mínimo	3
	De 1,5 a 3 salários mínimos	4
	De 3 a 4,5 salários mínimos	1
	De 6 a 10 salários mínimos	1

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

4.2 CIDADE ONDE RESIDIAM OS DISCENTES

Os estudantes que fizeram parte da amostra vieram de diferentes cidades e estados para cursar Ciências Contábeis em uma Instituição de Ensino Superior Pública, localizada na cidade de João Pessoa, conforme quadro 1:

Quadro 1 – Cidade onde residiam os discentes

Entrevistados	Cidade onde residia
E1	Cabo de Santo Agostinho – PE
E2	Tenório – PB
E3	Natal – RN
E4	Natal – RN
E5	Fortaleza – CE
E6	Surubim – PE
E7	Ilha de Itamaracá – PE
E8	Timbaúba – PE
E9	Congo – PB

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Como podemos perceber no quadro acima, a maioria dos alunos entrevistados não são originários do estado da Paraíba, ou seja, residem fora do seu estado natal, levando a crer que a mudança dos mesmos, está diretamente relacionada a busca por uma melhor qualidade de vida.

4.3 PLANEJAMENTO FINANCEIRO DOS DISCENTES

Com a finalidade de atingir o objetivo principal do trabalho, é apresentado como os acadêmicos manifestam suas características relacionadas a planejamento financeiro pessoal. Isso pode ser observado a partir das falas dos discentes transcritas no quadro 2.

Quadro 2 – Planejamento financeiro dos discentes

(continua)

Entrevistados	Falas
E1	Eu já tinha uma reserva financeira dos trabalhos que eu tinha feito anteriormente como estagiária e também recebi uma ajuda financeira dos meus pais.
E2	Como eu já trabalhava, eu já tinha algum dinheiro, depois eu tive que vir transferido a trabalho para João Pessoa, aí não tive a necessidade de realizar um planejamento, pois continuei trabalhando na mesma empresa.
E3	Não. Não encontrei, pois, minha mãe me acompanhou.
E4	Não.
E5	Sim. Eu juntei algum dinheiro para me manter durante os primeiros meses, pois eu já sabia o quanto eu poderia gastar e o que não gastar, nos demais meses, meus pais começaram a me ajudar, depois que meu dinheiro acabou.
E6	Sim. Eu me organizei juntamente com minha mãe e vimos para cá, pois sou dependente dela. Não encontrei muita dificuldade na elaboração, pois minha mãe também trabalha nessa área de contabilidade.

Quadro 2 – Planejamento financeiro dos discentes

(conclusão)

Entrevistados	Falas
E7	Eu não realizei, mas minha mãe já tinha uma noção de quanto minha irmã gastava aqui, então meus gastos é basicamente o que minha irmã gastava aqui.
E8	Sim. Eu tive uma conversa com minha família e vimos que os gastos seriam bastante altos por aqui ser uma capital.
E9	Não, só vim mesmo!

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Quando questionados sobre como os discentes realizaram seu Planejamento financeiro pessoal para vir morar em João Pessoa, obtiveram-se resultados bem divergentes. Alguns entrevistados afirmaram que já tinham alguma reserva financeira (E1, E2 e E5), enquanto que outros entrevistados afirmaram que a família ajuda de alguma maneira no planejamento (E3, E6, E7 e E8) e os demais não fazem planejamento (E4 e E9).

Verificou-se que apenas os entrevistados E1 e E2 fizeram um planejamento financeiro adequado, pois os mesmos preocuparam-se em realizar reservas financeiras. Ao afirmarem que as reservas financeiras foram constituídas a partir da remuneração pelo trabalho, esse comportamento condiz com o de Gomes e Sorato (2010) quando eles afirmam que é fundamental que o ser humano, além de conquistar uma remuneração, é importante que consiga mantê-la. Para isso, torna-se imprescindível que o mesmo desenvolva o controle de suas finanças pessoais.

Os entrevistados E4 e E9 afirmaram que não realizaram nenhum tipo de planejamento financeiro. Com relação a isso, Lana, Lizote e Simas (2012) afirmam que a falta de busca de conhecimentos necessários para realizar uma correta gestão dos recursos, dificilmente concederá aos indivíduos a possibilidade de manterem-se financeiramente saudáveis.

Questionados sobre essas metas de curto e longo prazo, apenas os entrevistados E1 e E7 afirmaram ter alguma meta financeira de curto prazo, que seria encontrar um estágio. Os entrevistados (E1, E2, E4 e E9) afirmaram que a longo prazo, seria comprar um apartamento, reformar a casa e passar em um concurso público.

No entanto, observou-se que a maioria dos discentes não possuem metas financeiras, mas sabem o quanto é importante na hora de planejar estabelecer metas e objetivos, e por isso, acreditam que logo irão estabelecer metas. Para Lima e Tommasi (2007), não se pode fazer um planejamento financeiro sem metas, pois é por meio deles que conseguiremos chegar nos objetivos propostos.

4.4 CONTROLE E FERRAMENTAS UTILIZADAS PELOS DISCENTES

No quadro 3 foi questionado se os discentes costumam ter um controle dos gastos pessoais e quais ferramentas eram utilizadas para acompanhar estes gastos.

Quadro 3 – Controle e ferramentas utilizadas pelos discentes

Entrevistados	Falas
E1	Eu faço uma planilha no papel mesmo e anoto diariamente o que gasto durante o dia, ao final do mês eu faço um balanço do que teve e o que não teve de gasto e vejo o que posso melhorar. Em média por mês eu gasto uns R\$ 400,00.
E2	Através de anotações. Gasto em média R\$ 2.000,00.
E3	Essa parte quem controla é minha mãe.
E4	Eu tenho uma planilha onde eu lanço todos os gastos, e depois faço um balanço para saber onde estou gastando. Gasto em média, cerca de R\$ 4.000,00 a R\$ 5.000,00.
E5	Sim. Eu gasto exatamente R\$ 470,00 por mês. Anoto tudo em um caderno de anotações.
E6	Eu faço todo um planejamento, eu guardo meu dinheiro para gastar com alimentação e transporte. Eu deixo tudo organizado para não faltar nada. Mensalmente eu gasto em média uns R\$ 200,00. Tudo é anotado em um caderno.
E7	Como eu uso um cartão de crédito vinculado a minha mãe, pois sou dependente dela, meus gastos estão todos na fatura do cartão. Gasto em média R\$ 500,00. Eu guardo os cupons fiscais e sempre quando gasto alguma coisa, eu mando uma mensagem para ela, avisando com o que gastei ou anoto em algum papel para depois mandar para ela para que ela possa ter um controle.
E8	Quem anota e controla é minha mãe, porque eu sou meio desastrado nessas coisas e ela sempre está lá, me organizando. Gasto em média R\$ 530,00.
E9	Como eu recebo um valor fixo todos os meses, não vejo muita necessidade de anotar. Gasto em média R\$ 600,00 por mês.

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Conforme o quadro 3, nota-se de fato não existir um controle padronizado por parte dos entrevistados, muito menos um planejamento financeiro adequado. No entanto, pôde-se observar que há uma preocupação com o controle de gastos por parte da maioria dos discentes. Com relação ao uso de ferramentas, foi possível identificar o uso de um orçamento e fluxo de caixa apenas do entrevistado E4, em conformidade com o exposto no estudo de Leal e Nascimento (2011).

O comportamento adequado do entrevistado E4, deve-se ao fato dele possuir idade acima de 31 anos, ser independente financeiro e possuir renda superior a 6 salários mínimos. Essas variáveis, de acordo com Potrich (2014), é um fator que influencia no comportamento do indivíduo, fazendo com que estes possuam um maior nível de comportamento financeiro.

Quando questionados sobre quais seriam os seus principais gastos na cidade de João Pessoa, teve-se o aluguel, a alimentação, o transporte, as contas de água e luz e internet. Os gastos com o aluguel, alimentação e transporte foram os que mais impactaram no orçamento, e isso, deve-se ao fato de que os discentes vieram de outras cidades.

4.5 GESTÃO DAS FINANÇAS PESSOAIS

O quadro 4 apresenta as discussões relacionadas a aspectos da prática de planejamento e gestão das finanças dos entrevistados.

Quadro 4 – Gestão das finanças pessoais

Entrevistados	Falas
E1	Sim. Acho muito importante. Desde de cedo minha mãe sempre me estimulou a poupar meu dinheiro para garantir um futuro melhor.
E2	Sim. Pois acho essencial você ter algum desfogo na hora de uma urgência.
E3	Sim. Gastar menos hoje para ter mais no futuro.
E4	Sim. Porque quem poupa enriquece.
E5	Sim. Pois certo tempo havia juntado um dinheiro e gastei tudo, quando me vi dependendo 100% dos meus pais eu decidi que eu precisava me organizar financeiramente para se algum dia acontecer eventuais imprevistos, eu não recorrer mais aos meus pais.
E6	Sim. Sempre que eu faço meu planejamento eu deixo alguma coisa para eventuais emergências.
E7	Não. Porque ainda não possuo renda.
E8	Sim. Acho muito importante ter um controle dos meus gastos.
E9	Não. Porque meus gastos ainda são custeados por meus pais, mas quando tiver minha própria renda eu pretendo fazer.

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Pelo o exposto, percebe-se haver uma preocupação por parte da maioria dos discentes. No entanto, a restrição financeira acaba fazendo com que os mesmos não possuam o hábito de poupar e nem realizar algum tipo de investimento. A exemplo, temos os casos dos entrevistados (E7 e E9), que afirmam não possuir o hábito de poupar e nem de investir pelo fato de ainda serem dependentes financeiros de suas famílias.

Notou-se também, que a maioria dos entrevistados (E1, E2, E3, E5 e E6) costumam constituir reservas financeiras sempre pensando em eventuais emergências. Esse posicionamento reflete o que foi dito por Mota, Paixão e Silva (2014), quando afirmam que no planejamento financeiro os objetivos devem entrar

como metas e dentre os mais variados objetivos, destaca-se o de manter uma reserva financeira para emergências.

Quando questionados se os discentes realizavam algum tipo de investimento, apenas o entrevistado E4 afirmou que sim, investe em renda fixa, renda variável, tesouro direto e mercado de opções. O entrevistado E1 afirmou realizar poupança, enquanto os demais não realizam nenhum investimento.

Em relação à orientação financeira, os entrevistados afirmaram que seus pais são os maiores responsáveis pela orientação financeira deles, demonstrando não terem adquirido conhecimento financeiro durante o ensino fundamental e médio. Esses resultados não condizem com Coelho (2014), que destaca a importância da educação financeira ainda na adolescência.

5 CONCLUSÃO

A proposta do presente estudo foi identificar características de comportamento financeiro em acadêmicos ingressantes do curso de Ciências Contábeis no que diz respeito ao seu Planejamento Financeiro Pessoal. A amostra foi composta por acadêmicos que buscaram cursar o ensino superior fora da cidade onde residiam quando recebeu o resultado do ENEM/SISU.

Analizando a literatura, verificou-se que há poucos trabalhos a respeito do tema, que é de grande relevância no nosso cotidiano e que o cenário atual, mesmo em tempos de instabilidade financeira, nos permite pensar, tanto a curto quanto a longo prazo, diferentemente de outras décadas.

O objetivo geral deste trabalho foi alcançado, pois foi possível identificar que os discentes sabem a importância de se fazer um planejamento financeiro pessoal, no entanto nem todos fazem esse planejamento devido a restrições financeiras, mas os que realizam, estabelecem metas e objetivos, pois sabem da importância desse planejamento financeiro para se ter uma melhor qualidade de vida no futuro.

Para atingir a proposta do objetivo geral, foram elaborados dois objetivos específicos. Primeiro, através de um questionário, buscou-se identificar variáveis sociais, econômicas e demográficas dos entrevistados. Em seguida, a partir de entrevistas, foram abordados assuntos referentes a planejamento financeiro dos discentes, controle de gastos, ferramentas utilizadas para acompanhar gastos, prática de planejamento e gestão de suas finanças pessoais.

Através do primeiro objetivo específico, foi possível identificar variáveis sociais, econômicas e demográficas dos entrevistados. Pôde-se perceber, que as variáveis do tipo: gênero, idade e renda própria, interferem diretamente no comportamento financeiro dos indivíduos, tendo em vista que entrevistados do sexo masculino, com idade acima da média e com renda própria, manifestaram níveis de comportamento financeiro mais elevado.

No que se refere ao planejamento financeiro dos discentes, foi possível identificar que a dependência financeira da maioria deles, fez com que eles fizessem um planejamento superficial. Em relação ao controle e ferramentas utilizadas para acompanhar gastos, verificou-se que a maioria dos discentes não possui um controle, mas há uma preocupação com o controle referente a gastos. Quanto ao gerenciamento de suas finanças pessoais, notou-se que apesar das

limitações financeiras, eles possuem o hábito de constituir reservas financeiras, pensando em eventuais emergências.

Como limitação da pesquisa, sinaliza-se que, por ser de cunho qualitativo, abrangeu um universo reduzido como amostra, em um curto espaço de tempo. Contudo, pode servir de pilar para novas e mais amplas investigações.

Sugere-se para futuras pesquisas, a ampliação da amostra e a realização da pesquisa com alunos de outros cursos, buscando comparar os resultados. Também seria interessante aplicar este mesmo estudo com alunos concluintes, a fim de verificar o nível de comportamento financeiro deles, comparados ao de alunos ingressantes.

REFERÊNCIAS

ANDRIOLA, W. B. Doze motivos favoráveis à adoção do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) pelas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.** v.19, n.70, p.107-125, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v19n70/v19n70a07.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2019.

BACEN - Banco Central do Brasil. O Banco Central e a Educação Financeira. Apresenta o conceito e o programa de Educação Financeira desta instituição. Online. 2018. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/acessoinformação/legado?url=https:%2F%2Fwww.bcb.gov.br%2Fpre%2Fbuniversida>. Acesso em: 26 jul. 2019.

BRAIDO, G. M. Planejamento Financeiro Pessoal dos Alunos de Cursos da Área de Gestão: estudo em uma instituição de ensino superior do Rio Grande do Sul. **Revista Estudo & Debate.** v. 21, n. 1, p. 37-58, 2014. Disponível em: <http://www.univates.br/revistas/index.php/estudoedebate/article/viewFile/601/591>. Acesso em: 26 jul. 2019.

CARRILHO, D. M.; CUNHA, S. M. O processo de adaptação ao ensino superior e o rendimento acadêmico. **Psicologia escolar e educacional.** v. 9, n. 2, p. 215-224, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pee/v9n2/v9n2a04.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2019.

CHEROBIM, A. P. M. S.; ESPEJO, M. M. S. B. **Finanças pessoais: conhecer para enriquecer.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

COELHO, T. C. F. **Educação financeira para crianças e adolescentes.** 69 f. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) – Faculdade Estácio de Sá, Juiz de Fora, 2014. Disponível em: <http://www.educacaofinanceira.com.br/tcc/talita-cristina.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2019.

CONTO, S. M. de. *et al.* O comportamento de alunos do ensino médio do vale do taquari em relação às finanças pessoais. **Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios.** v. 8, n. 2, p. 182-206, 2015. Disponível em: <http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/EeN/article/view/2602/2504>. Acesso em: 26 jul. 2019.

COSTA, M. C. **Finanças pessoais: um estado de arte.** 2004. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - USP. São Paulo, 2004.

CRUZ, A. H. da. *et al.* A educação financeira como estratégia de análise do perfil do jovem consumista. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE GESTÃO DE PROJETOS, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE, VI. 2017, São Paulo. **Anais [...]** São Paulo: UNINOVE, 2017. p. 3. Disponível em: <https://singep.org.br/6singep/resultado/171.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2019.

DSOP - Educação Financeira. A importância da educação financeira para os jovens. Online. 2016. Disponível em: www.dsop.com.br/2016/11/importancia-da-educacao-financeira-para-os-jovens/. Acesso em: 29 ago. 2019.

EID JÚNIOR, W.; GARCIA, F. G. **Como fazer o orçamento familiar**. 3. ed. São Paulo: Publifolha, 2001.

FERNANDES, B. V. R.; MONTEIRO, D. L.; SANTOS, W. R dos. Finanças pessoais: um estudo dos seus princípios básicos com alunos da Universidade de Brasília. **CAP Accounting and Management**. v. 6, n. 6, p. 9-28, 2012. Disponível em: revistas.utfpr.edu.br. Acesso em: 29 ago. 2019.

FERREIRA, A. B. de H. **Novo Aurélio século XXI: o dicionário da língua portuguesa**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

FRANKENBERG, L. **Seu futuro financeiro: você é o maior responsável**. 9. ed. Rio de Janeiro: Gulf Professional Publishing, 1999.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, D. M.; SORATO, K. A. D. L. Planejamento e controle das finanças pessoais com enfoque na utilização das ferramentas contábeis: um estudo com profissionais autônomos. **Seminário de Ciências Sociais Aplicadas**. v.2, n. 2, 2010. Disponível em: <http://periodicos.unesc.net/index.php/seminariocsa/article/view/1424/1351>. Acesso em: 24 jun. 2019.

GREENSPAN, A. Financial Literacy: A Tool for Economic Progress. *The Futurist*, v. 36, n.4, p. 202-237, 2002. Disponível em: <https://www.bis.org/review/r011029a.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2019.

HENRIQUES, S. M. *et al.* Aspectos da literacia financeira dos portugueses: um estudo empírico. 255 f. 2010. **Tese** (Doutorado) Universidade de Aveiro – Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial, Aveiro, 2010. Disponível em: <file:///C:/Users/amand/Downloads/Tese%20Final.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2019.

HUF, Eloá; ZDANOWICZ, J. E. A importância do planejamento financeiro pessoal: estudo de caso com as formandas 2016 do curso de Administração das Faculdades Integradas de Taquara. **Revista de Administração de Empresas Eletrônica - RAEE**. n. 7, p. 102-124, 2017.

MACEDO JUNIOR, J. S. **A árvore do dinheiro: guia para cultivar a sua independência financeira**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa / pesquisa bibliográfica/ teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
LANAS, J.; LIZOTE, S. A.; SIMAS, J. Finanças Pessoais: um Estudo Envolvendo os Alunos de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior de Santa

Catarina. In: IX SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA. 2012. **Anais [...]** Resende, 2012. Disponível em: <https://even3.blob.core.windows.net/anais/81502.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2019.

LEAL, C. P.; NASCIMENTO, J. A. R. do. Planejamento Financeiro Pessoal. **Revista de Ciências Gerenciais**. v.15, n. 22, 2011. Disponível em: <https://revista.pgsskroton.com.br/index.php/rcger/article/view/2101>. Acesso em: 26 jul. 2019.

LEAL, D. T. MELO, S. A contribuição da Educação Financeira para a formação de Investidores. In: CONGRESSO UFSC DE CONTROLADORIA E FINANÇAS & INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 2, 2008. Florianópolis: UFSC. **Anais [...]** Florianópolis, p. 1-12, 2008. Disponível em: <http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso/anais/2CCF/20080809113500.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2019.

LIMA, F. d.; TOMMASI, A. **Viva melhor sabendo administrar suas finanças**. São Paulo: Saraiva, 2007.

OLIVEIRA, M. F. de. **Metodologia científica**: um manual para a realização de pesquisas em Administração. 2011. **Manual** (pós-graduação) – Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2011. Disponível em: https://adm.catalao.ufg.br/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf. Acesso em: 21 jun. 2019.

OLIVEIRA, R. B.; KASPCZAK, M. C. de M. Planejamento Financeiro pessoal: uma revisão bibliográfica. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO – ADM 2013. Ponta Grossa. **Anais [...]** Ponta Grossa: Cineteatro Ópera, 2013. Disponível em: <http://www.admpg.com.br/2013/down.php?id=577&q=1>. Acesso em: 18 fev. 2019.

OCDE.- ORGANIZAÇÃO DE COOPERAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. Assessoria de Comunicação Social. **OECD's Financial Education Project**. OCDE, 2004. Disponível em: <http://www.oecd.org>. Acesso em: 27 ago. 2019.

PEROVANO, D. G.. **Manual de Metodologia Científica**. Paraná: Juruá, 2014.

PINHEIRO, R. P. **Educação financeira e previdenciária, a nova fronteira dos fundos de pensão**. São Paulo: Peixoto Neto, 2008.

PIRES, V. **Finanças pessoais**: fundamentos e dicas. São Paulo: Ed. Equilíbrio, 2007.

POTRICH, A. C. G. Alfabetização financeira: integrando conhecimento, atitude e comportamentos financeiros. 178 f. 2014. **Dissertação** (Mestrado), Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/4672/POTRICH%2C%20ANI%20CAROLINE%20GRIGION.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 27 ago. 2019.

RADAELLI, F. Estudo sobre as finanças pessoais dos alunos de ciências contábeis de uma instituição de ensino superior do Vale do Taquari. 2018. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade do Vale do Taquari, Lajeado, 2018. Disponível em:

<https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/2090/1/2018Fab%C3%ADolaRadaelli.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2019.

ROCHA, R. H.; VERGILI, R.. **Como esticar seu dinheiro**: Fundamentos de educação financeira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

SILVA, B. M. da C. **Planejamento Financeiro**: Uma análise de comportamento financeiro declarado de discentes do curso de Administração. 2019. TCC (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019.

SILVA, F. C. *et al.* Planejamento financeiro: uma análise do perfil de servidores públicos lotados na Polícia Militar de Minas Gerais. In: **5 CONGRESSO UFSC DE CONTROLADORIA E FINANÇAS & INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE**. 2014. Disponível em: http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso/artigos/trabalhos_aprovados. Acesso em: 27 ago. 2019.

SOUZA, T. R. *et al.* Estudantes que saíram de sua cidade de origem para ingressarem no Instituto Federal. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 5, 2018. Olinda. **Anais [...]** Vitória da Conquista: REALIZE, 2018. p. 9.

MOTA, F. L.; PAIXÃO, R. B.; SILVA, A. J. Planejamento financeiro pessoal. Uma abordagem sobre as contribuições da administração financeira na gestão dos recursos pessoais. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC**. 2014. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/3644>. Acesso em: 27 ago. 2019.

ZENKNER, D. Finanças pessoais: uma análise da gestão financeira das famílias com renda acima de 10 salários mínimos do município de Lajeado. 2012. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Graduação em Administração) – Centro Universitário Univates, Lajeado, 2012. Disponível em: <https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/1499/1/2016LaerteJuniorMartini.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

Este instrumento de pesquisa visa auxiliar a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sobre “Planejamento Financeiro Pessoal”, que está sendo desenvolvido pelo(a) aluno(a) José Diego Araújo Silva do curso de Ciências Contábeis da UFPB, sob orientação do professor Christiano Coelho.

Solicitamos a sua colaboração para responder o presente questionário, como também a sua autorização para apresentar os resultados deste estudo no TCC mencionado. Esclarecemos que a sua participação é voluntária e as respostas serão analisadas conjuntamente, preservando-se o sigilo da fonte.

Caso concorde em participar, por gentileza, responder as questões propostas.

Desde já, agradeço-lhe pela colaboração.

Contato: (83) 98134-3748

- 1) Idade: _____
- 2) Cidade onde residia quando recebeu o resultado do SISU: _____
- 3) Em que tipo de escola você cursou o ensino médio? (ENADE - 2018)
 - A. ☐ Todo em escola pública.
 - B. ☐ Todo em escola privada (particular).
 - C. ☐ Todo no exterior.
 - D. ☐ A maior parte em escola pública.
 - E. ☐ A maior parte em escola privada (particular).
 - F. ☐ Parte no Brasil e parte no exterior.
- 4) Principal ocupação do pai: _____
- 5) Principal ocupação da mãe: _____
- 6) Qual a renda total de sua família? (ENADE - 2018)
 - A. ☐ Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.497,00).
 - B. ☐ De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.497,01 a R\$ 2.994,00).
 - C. ☐ De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.994,01 a R\$ 4.491,00).

- D. ☐ De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.491,01 a R\$ 5.988,00).
- E. ☐ De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.988,01 a R\$ 9.980,00).
- F. ☐ De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 9.980,01 a R\$ 29.940,00).
- G. ☐ Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 29.940,00).
- H. ☐ Não sei.

7) Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira atual? (ENADE - 2018)

- A. ☐ Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
- B. ☐ Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
- C. ☐ Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
- D. ☐ Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
- E. ☐ Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
- F. ☐ Sou o principal responsável pelo sustento da família.

8) Você recebe algum tipo de auxílio permanência? (ENADE - 2018)

- A. ☐ Nenhum.
- B. ☐ Auxílio moradia.
- C. ☐ Auxílio alimentação.
- D. ☐ Auxílio moradia e alimentação.
- E. ☐ Auxílio permanência.
- F. ☐ Outro tipo de auxílio.

9) Você teve algum tipo de orientação financeira no ensino fundamental/médio?

☐ SIM ☐ NÃO

10) .Estado civil? _____

Possui dependentes? ☐ SIM ☐ NÃO

11) Possui Graduação? ☐ SIM ☐ NÃO

Em caso positivo, qual? _____

12) Iniciou outra graduação? ☐ SIM ☐ NÃO

Em caso positivo, qual? _____

Concluiu? ☐ SIM ☐ NÃO

APÊNDICE B – ROTEIRO DE ENTREVISTA

- 1) Como você realizou seu planejamento financeiro para vir morar em João Pessoa? Você encontrou alguma dificuldade na elaboração? Como? Explique?
- 2) Você tem metas financeiras no Curto Prazo (até 1 ano)? Quais? Explique? E a Longo Prazo (a partir de 1 ano)? Quais? Explique? (Bens materiais/renda)
- 3) Como pretende atingir essas metas?
- 4) Como você acompanha/controla seus gastos pessoais mensais? Você sabe o total de seus gastos mensais? Quanto em média? (Orçamento e fluxo de caixa)
- 5) Quais ferramentas você utiliza? (Caderno de anotações, agenda, papel, planilha no computador, aplicativos etc).
- 6) Quais seus principais gastos em João Pessoa? Destes, você sabe quais os que mais impactam no seu orçamento? (Aluguel, internet, conta de água, luz, conta de telefone fixo ou móvel, cartão de crédito etc).
- 7) Você possui o hábito de poupar? Por quê? Quais as suas motivações? (Imprevistos, garantir um futuro melhor, casar, viajar etc).
- 8) Você faz algum tipo de investimento? Quais? Explique. (Poupança, dólar, fundos de renda fixa/variável, ações etc).
- 9) Você já passou por alguma situação em que seus gastos foram maiores do que seus ganhos? O que você fez?(Empréstimos, crediário, recorreu a amigos/pais/limite de crédito, procurou aumentar a receita, fez “bico”, cortou gastos etc).